

ATA DA 17ª REUNIÃO DO GT EDIFICAÇÕES	Brasília – DF
Assunto: Reunião do Grupo Técnico de Edificações do CGIEE	Data: 19/06/2018

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
Samira Sana S. F. de S. Carmo	MME	(61) 2032-5004	samira.sousa@mme.gov.br
Felipe Macedo de A. dos Santos	GIZ	(61) 2032-5265	felipe.santos@giz.de
Sheyla Damasceno	ANEEL	(61)2192-8485	sdamasceno@aneel.gov.br
Alexandra A. Maciel	MMA	(61) 2028-2280	alexandra.maciell@mme.gov.br
João Queiroz Krause	Eletrobras	(21) 2514-6230	joao.krause@eletrobras.com
Estefânia Neiva de Mello	Eletrobras	(21) 2514-4861	estefania.mello@eletrobras.com
Elisete Alvarenga da Cunha	Eletrobras	(21) 2514-6444	elisete.cunha@eletrobras.com
Marcel da Costa Siqueira	Eletrobras	(21) 2514-5705	marcel@eletrobras.com
George Alves Soares	Cepel	(21) 2598-6015	george.soares@cepel.br
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3721-2390	roberto.lamberts@ufsc.br
Pedro Henrique P. Costa	Inmetro	(21) 25632928	phcosta@inmetro.gov.br
Jefferson A. Prestes	Inmetro	(21) 2563 2944	japrestes@inmetro.gov.br

PAUTA SUGERIDA – 19/06/2018 (09h – 12h)

1. Abertura;
2. Aprovação da ata anterior;
3. Andamento das atividades;
4. Outros assuntos;
5. Próxima reunião;
6. Encerramento.

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555 e na Sede da Eletrobras (Rio de Janeiro/Videoconferência), na UFSC (Florianópolis/Videoconferência) para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria n° 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal.

1. ABERTURA

O Sr. George Soares, coordenador do GT - Edificações agradece a presença de todos e justifica a ausência da Sra. Lilian Sarrouf. O coordenador reforça a importância de o GT Edificações recuperar o foco na regulamentação da compulsoriedade da etiquetagem de edificações, dado que é um grupo vinculado ao CGIEE e que este tema é inerente à sua atribuição. Comenta que o grupo vem trabalhando a estruturação da compulsoriedade para o setor público, mas que ainda não se deslindou estratégias para o setor privado (residencial ou não residencial).

2. APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR

A Ata da última reunião do Grupo Técnico de Edificações foi aprovada unanimemente por todos os presentes na reunião, desde que consideradas as contribuições realizadas no dia anterior. O Sr. George Soares se comprometeu a consolidá-la e mandar a versão final aos Membros do GT.

3. ANDAMENTO DAS ATIVIDADES

Treinamento/capacitação à administração pública:

Ofício enviado pelo presidente da CISAP para Inclusão do tema de eficiência energética na grade de cursos regulares no ENAP/EVG. A coordenação geral de eficiência energética do MME reuniu a Eletrobras, ENAP e MMA para tratar do assunto.

- As tratativas entre Eletrobras e ENAP evoluíram e a ideia é estender o escopo de treinamento/capacitação além da área de edificações para as outras áreas correlatas. A Eletrobras

sugeriu a inclusão de um projeto no PAR 2018 para adaptação/atualização do conteúdo de vários cursos e para oferecimento a administração pública e a sociedade em geral;

- A representante do MMA comunicou que o material de treinamento e capacitação desenvolvido no projeto de Transformação de mercado vai atualizar e oferecido à sociedade pelo sistema próprio de ensino a distância do MMA;
- Foram relatadas outras iniciativas do MMA e da ANEEL, em especial relacionadas a cursos sobre Medição e Verificação de Desempenho e o coordenador do GT expressou a necessidade de divulgar tais ações entre os membros do GT para estimular sinergias.
- O MPOG não enviou informações sobre o andamento da criação de um grupo de trabalho no âmbito do CISAP para analisar os programas computacionais existentes de controle do consumo de energia elétrica e propor soluções otimizadas.

IN 02

- MPOG irá cobrar do representante do CGU no CISAP a resposta do Ofício enviado pelo Planejamento, como presidente da CISAP, no qual solicita a CGU a inclusão de item sobre o atendimento a IN 02 no relatório de gestão. O MME se prontificou a reforçar a importância, caso necessário;
- O coordenador do GT comunicou que contactou a representante do MPOG e a mesma afirmou que a discussão da transformação da IN02 em Decreto (toda ou parte) foi descontinuada, dado que o contexto político atual a inviabiliza e sua eventual transformação em decreto talvez não gere a repercussão desejada em termos de atendimento pelos administradores públicos.

Utilização do Programa de Eficiência Energética - PEE em contratos com instituições públicas:

- A representante do MMA, Alexandra Maciel, confirmou que o ofício com as contribuições sobre a utilização das chamadas públicas do PEE foi enviado pelo MPOG a ANEEL;
- A representante da ANEEL, Sheyla Damasceno, informou que o processo de consulta pública sobre o PROPEE recebeu 400 contribuições que as mesmas foram analisadas pela equipe técnica e consolidadas em Nota Técnica. O processo se encontra na Procuradoria. O prazo dentro da agenda regulatória é que a aprovação ocorra até 30 de junho. Sheyla vai analisar o ofício enviado para verificar o que foi já teria sido incluído por meio das outras contribuições e verificar se algumas das sugestões podem ser implementadas sem obrigatoriamente mudar o PROPEE;
- Em relação ao projeto de retrofit da ANEEL com a CEB, as fontes de energia solar estão parcialmente implementadas e já estão gerando energia. O sistema de condicionamento de ar teve problemas na licitação, fazendo com que primeiro fosse realizado o projeto executivo para depois licitar novamente. O sistema de iluminação será assumido pela Agência. O coordenador do GT ressaltou que é extremamente importante a divulgação do contrato de desempenho que está sendo elaborado, principalmente com o envolvimento do MPOG para que sirva de modelo para outras instituições do setor público.

OIAs

- A reunião entre o DCONF e a Cgcre foi realizada e as seguintes questões foram levantadas: (1) A decisão sobre a designação é da Assessoria de Qualidade Regulatória. (2) A atual situação dos OIAs não se encaixa nas situações normais de designação. Jefferson se lembrou da perda de qualidade do controle. Foi ressaltado que esta perda pode ser minimizada pela metodologia de acompanhamento dos trabalhos das designadas, por meio de um Interlaboratorial. A implementação das designações exige uma emissão de uma portaria. Foi decidido que o Inmetro fará uma reunião com os 5 OIAs originais do PBE Edifica, os dois ativos e os três que saíram da acreditação para discutir se esta ação os ajudaria na sua sobrevivência e se algum dos egressos teria intenção de retomar os trabalhos;
- Foi discutida a diminuição dos custos fixos para a OIAs. A Eletrobras e o INMETRO ficaram de discutir a diminuição do quadro fixo de profissionais permitindo que fossem contratados quando houvesse efetivamente trabalho. Esta mudança, caso seja consenso, exigirá alterações no RAC, que está em processo de revisão.

Regulamentação/ Normalização/ Compulsoriedade

- Os representantes do INMETRO informaram que a portaria de publicação da consulta pública do INI-C está na presidência desde 24/05/2018 para assinar;
- A minuta de INI-R elaborada pela Secretária Técnica foi enviada ao Inmetro pela Eletrobras em 16/06/2018. Espera-se que seja enviado para a Procuradoria até final de Julho;
- O coordenador do GT ressaltou a importância do foco na compulsoriedade e lembrou que o PNEf indicou, quando lançado, a obrigatoriedade da etiquetagem em um horizonte máximo de 10 anos para prédios públicos, de 15 anos para edificações comerciais e de 20 anos para residenciais. No entanto, os caminhos para esta compulsoriedade não estavam claros para nenhum setor, com exceção do setor público federal que o atendimento a IN 02 pode ser um caminho. A normalização ABNT também pode ser um passo nesta direção. Questionamento foi levantado se o Inmetro poderia exigir a obrigatoriedade da etiquetagem como ocorre nos equipamentos. O representante do Inmetro explicou que é atribuição da Área Regulatória do Inmetro fazer a análise de competência do Inmetro e o Estudo de Impacto Regulatório, ou ao menos a definição do arcabouço a ser desenvolvido nesse estudo, mas que isso requer uma solicitação direta (por carta) da Eletrobras ao Diretor do Inmetro;
- Foi consenso que a influência, importância e complexo arcabouço institucional do setor da construção civil exigem um estudo sobre os caminhos a ser percorridos para obtenção desta obrigatoriedade considerando os arcabouços de competências institucionais, legislativo, normativo considerando as segmentações do setor por tipo de edificações e a estratégia de obrigatoriedade gradual. Decidiu-se que o GT faria uma sugestão de projeto para o próximo PAR do PROCEL para elaboração deste estudo. O Sr. Marcel Siqueira mandará o novo modelo para o coordenador do GT que fará a primeira versão e submeterá ao grupo;
- Em termos de normalização, o prof. Lamberts informou que no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção foi decidido que o CB02 - ABNT começará as revisões da NBR 15.575, da NBR 15.220 e da NBR 15.215. As duas primeiras com um prazo de duração de um ano. O Sr. George Soares informou que o Coordenador da CB 116, Sr. Alberto Fossa, lhe explicou que na comissão que coordena existe um GT de desempenho energético em edificações, cujo coordenador é o Sr. Marcelo Matsusato – Tecnisa e que os trabalhos estão iniciando com base nas normas ISO 52000, 16343 e 16346. O Sr. George Soares manifestou a importância de integração dos trabalhos realizados para não haver conflito ou superposição. O prof. Lamberts afirmou que a Tecnisa também está na CB02 e que não espera conflitos nos desenvolvimentos das normas.

Certificação de pessoas

- O representante do Inmetro relatou a reunião que a área de qualidade regulatória teve com coordenação de acreditação (Cgcre) sobre o assunto. A ideia de que o Inmetro não seria o dono do esquema de certificação (*scheme owner*), mas desempenharia o papel de acreditador do programa de certificação de pessoas, foi bem recebida e foram discutidos os passos para sua consecução como a necessidade de alteração do RAC, atualmente em revisão, e a definição de vários critérios e procedimentos. Desta forma, foi decidido que haveria uma reunião entre a Eletrobras e o Inmetro para discussão mais detalhada desta implementação;
- Os representantes do Inmetro informaram que o caminho mais ágil seria sondar Organismos de Certificação de Pessoas (OPCs) existentes sobre o interesse em estender o escopo para as categorias de profissionais atuantes em etiquetagem de edificações. O MME se comprometeu a entabular contato com o SENAI DF e a Eletrobras com o SENAI RJ.

Divulgação / Comunicação

- A representante do MME, Samira Carmo, relatou a participação no Workshop Brasil – Alemanha em EEE com Geração Distribuída, ocorrido no dia 09 de maio de 2018 nas instalações do Sinduscon - SP, como bastante positiva e produtiva. O Sr. George Soares lembrou a Sra. Samira Carmo a importância de continuar a inserção deste tema na pauta do Dialogo Brasil-Alemanha;

- Entrevista para Procel Info: a Sra. Estefânia Melo relatou que o texto básico que tinha sido enviado ao jornalista retornou na semana passada com algumas perguntas a serem respondidas pelo o coordenador do grupo, a representante do MME, o prof. Lamberts e as representantes da CBIC e Sinduscon-SP. A Sra. Estefânia Melo se comprometeu em enviar as questões para os respondentes indicados.

Suporte ao CB3E

- O prof. Lamberts relatou que houve uma reunião entre GIZ, MME e UFSC sobre o suporte ao CB3E, mas que não houve avanços sobre como este suporte poderia ser viabilizado.

PROCEL: Projetos na área de edificações/PAR 2018/Prestação de contas PAR 2017

- O Sr. Marcel Siqueira, Gerente do Procel, apresentou brevemente a prestação de contas do Plano de Aplicação dos Recursos do Procel (PAR) 2017, que ainda será analisada pelo Grupo Coordenador de Conservação de Energia (GCCE) e posteriormente segue para Audiência Pública.
- A Sra. Sheila Damasceno, ANEEL, presta esclarecimentos sobre o modelo de Audiência Pública e sobre a agilidade do processo;
- A Sra. Samira Carmo informa que o MME encaminhará hoje a Prestação de Contas para a ANEEL;
- O Sr. Marcel Siqueira relatou o andamento da chamada pública para beneficiários: das 11 construtoras e incorporadoras inscritas, 2 foram classificadas; das 3 administradoras de prédios, 2 foram classificadas e; das 20 edificações com grandes coberturas, 8 foram classificadas. Ressalta-se que foram disponibilizadas 50 vagas para beneficiários. As próximas etapas serão a assinatura dos Acordos de Cooperação com os beneficiários e a licitação das contratações para os três trabalhos;
- Em relação ao projeto de benchmarking energético, o convênio com CBCS se encontra em assinatura na Eletrobras. A Sra. Alexandra Maciel manifestou preocupação com a compatibilidade dos outros resultados obtidos no projeto de Transformação de Mercado. O Sr. João Krause relatou que a opção pelo desenvolvimento de um Convênio com o CBCS foi baseada na garantia de que a mesma metodologia seria utilizada. Além disto, a questão de utilizar a Pesquisa do setor de serviços, realizada pela EPE como mais uma fonte neste projeto não evoluiu. O Sr. George Soares se comprometeu em contatar o Sr. Jeferson Soares da EPE para verificar o que seria necessário para formalizar esta questão;
- Tanto o projeto de Sistema integrado de Eficiência Energética quanto o Estudo de Impacto Regulatório devem ser objeto de sugestão de projetos para o próximo PAR;
- O Sr. George Soares comentou sobre a reunião do Grupo Coordenador de Conservação de Energia, responsável pela elaboração do PAR 2018, que ocorreu no dia 18/06. Nesta reunião, ficaram esclarecidos os prazos máximos de 60 dias para aprovação da prestação de contas e mais 60 dias para aprovação do novo PAR. O seguinte procedimento de sugestão de projetos foi acordado, o Sr. Marcel Siqueira manda o novo modelo de apresentação do PROCEL, o Sr. George Soares preenche o formulário para o projeto sobre “Compulsoriedade” e manda o formulário preenchido e o modelo para o GT. Os membros comentam e sugerem projetos e os aprovamos para submissão à consulta pública na próxima reunião ou por e-mail, dependendo do andamento do processo;
- A equipe do PROCEL se comprometeu em mandar os slides das primeiras sugestões de projetos para o PAR 2018.

4. OUTROS ASSUNTOS

O Sr. George Soares informou que o Cepel está em processo de aprovação da atualização da Casa Solar Eficiente que completou vinte anos. A proposta levada a Diretoria é que a construção seja NZEB – *Net Zero Energy Building*, sendo um espaço multiuso de pesquisa, demonstração de tecnologias de geração distribuída e eficiência energética, treinamento e disseminação sobre o conceito dos novos consumidores com o setor elétrico flexível e os impactos das mudanças climáticas entre outros. A ideia seria fazer um concurso para o projeto arquitetônico e que precisaria da colaboração do conhecimento técnico dos membros.

O Sr. George Soares enfatizou a questão do Plano de Trabalho do GT ter prazo para suas ações e se comprometeu em enviar uma sugestão de cronograma para ser comentado pelos membros.

5. PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião foi marcada para 14 de setembro de 2018, no horário de 09h00min às 12h30min.

6. ENCERRAMENTO

O Sr. George agradece a presença e a contribuição de todos e encerra a reunião.